

# Subvenção & Isenção do Diesel no Brasil

Panorama completo das medidas emergenciais e cálculo de probabilidade dos cenários pós-julho de 2026.

Vigência atual: até 31/07/2026

MP 1.363/2026

Guerra no Irã

PRAZO CRÍTICO

**31 Jul**

⚠ Nova avaliação prevista

SUBVENÇÃO DIESEL (JUN-JUL)

**R\$ 1,12**

por litro · recursos federais

ISENÇÃO PIS/COFINS (→ CASHBACK)

**R\$ 0,35**

por litro · válido até jul/26

PETRÓLEO BRENT (16/JUN)

**~US\$ 79**

recuando com sinal de acordo EUA-Irã

## LINHA DO TEMPO DAS MEDIDAS

FASE	PERÍODO	BASE LEGAL	MECANISMO	VALOR POR LITRO	OBSERVAÇÃO
<b>FASE 0</b>	Pré-guerra Até fev/2026	Regime normal	Tributação regular	—	PIS/Cofins incidiam normalmente. Brent em ~US\$73/barril.
<b>FASE 1a</b>	Mar 2026 MP 1.340 (12/mar)	MP 1.340	Subvenção (diesel importado)	<b>R\$ 0,32/L</b>	Vibra, Ipiranga e Raízen não aderiram. Só Petrobras (77% do mercado) habilitada.
<b>FASE 1b</b>	Abr–Mai 2026 MP 1.349 (06/abr)	MP 1.349	Subvenção dupla	<b>R\$ 0,80/L (nacional)</b> <b>R\$ 1,20/L (importado)</b>	Custo total: R\$4 bi. Brent chegou a US\$140/barril no pico.
<b>FASE 1c</b>	Mai 2026 MP 1.358 (13/mai)	MP 1.358	Subvenção + Gasolina	<b>R\$ 0,35/L (diesel)</b> <b>+ R\$ 0,40-0,45/L (gasolina)</b>	Primeira inclusão da gasolina. Impacto fiscal ~R\$3bi/mês.
<b>FASE 2</b> ✓ ATUAL	Jun–Jul 2026 MP 1.363 (30/mai)	MP 1.363 + Portaria MF	Subvenção-cashback	<b>R\$ 1,12/L + R\$ 0,35/L (PIS/Cofins via cashback)</b>	Isenção fiscal substituída por subvenção equivalente. Vigência: até 31/07/2026.
<b>FASE 3 ?</b>	Ago 2026 em diante Indefinido	A definir	?	?	Avaliação anunciada para julho. Depende do petróleo, guerra e cenário fiscal.

50%

PROBABILIDADE

**● Cenário A — Prorrogação com redução gradual**

O governo renova as medidas por mais 60 dias, mas reduz o valor à medida que o petróleo cai. Brent recuando para ~US\$79 após sinal de acordo EUA-Irã. Goldman Sachs projeta retorno das exportações do Golfo aos níveis pré-guerra até final de julho. Pressão política (eleições 2026) pesa para manter.

Preço estável

Subvenção menor

Política eleitoral

30%

PROBABILIDADE

**● Cenário B — Encerramento parcial com reajuste na bomba**

Petróleo em queda + possível cessar-fogo = governo não renova, negocia reajuste suavizado com Petrobras. Diesel na bomba sobe R\$0,30 a R\$0,60 a partir de agosto. Fazenda alivia orçamento (~R\$3bi/mês). Risco: inflação e caminhoneiros.

Alta na bomba (+R\$0,30-0,60)

Alívio fiscal

Reajuste escalonado

20%

PROBABILIDADE

**● Cenário C — Escalada ou ruptura — choque brusco**

Novo fechamento do Estreito de Ormuz ou escalada com EUA. Brent voltaria a níveis de US\$100-140. Governo amplia subvenções ou aceita alta severa. Mercado volta ao estado de março-abril: corrida às distribuidoras, risco de abastecimento, preços acima de R\$7 na bomba.

Choque de preço severo

Risco desabastecimento

Custo fiscal explosivo

**★ NOTA ESTRATÉGICA — O QUE ISSO SIGNIFICA PARA POSTOS DE COMBUSTÍVEL**

**O modelo mudou:** a partir de junho, o governo substituiu a isenção fiscal por uma **subvenção-cashback**. O repasse ao consumidor continua obrigatório por lei — mas o fluxo de caixa do distribuidor/importador passa a depender do recebimento federal.

**O ponto crítico:** se o Cenário B ocorrer, o diesel S10 pode subir R\$0,35 a R\$0,60 na bomba imediatamente. Para um posto com 200.000 litros/mês, isso representa R\$70.000 a R\$120.000 de variação no custo do estoque mensal. **Monitorar o DOU na última semana de julho é obrigação.**

**Variável ignorada:** Vibra, Ipiranga e Raízen ficaram fora da fase 1. Isso cria risco de diferencial de preço entre distribuidoras — monitorar a margem de compra de distribuidor para distribuidor é tão importante quanto o prazo do governo.